

Projeto de Extensão: Administração Financeira no Campo

KARLOS DANIEL MARINHO¹, IAN LUCAS RIBEIRO SIMONETTI², ERICA RIBEIRO DE SOUSA SIMONETTI³

¹Estudante do Curso Superior Bacharelado em Engenharia Agrônômica – IFTO e-mail: <karlos.marinho@estudante.ifto.edu.br>

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFTO. E-mail: <iansimonetti7000@gmail.com>

³Docente e orientadora. E-mail: <erica.simonetti@ifto.edu.br>.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, entendida como a produção agropecuária realizada em pequenas propriedades rurais, com o emprego da mão de obra familiar, em toda, ou na maior parte da produção (BRASIL, 2016), desempenha um papel essencial na economia, atuando como geradora de emprego e renda no campo, além de produzir boa parte dos alimentos consumidos pela população. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), os agricultores familiares são responsáveis pela produção de 80% dos alimentos do mundo, sendo deste modo importantes impulsionadores do desenvolvimento sustentável.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidenciam que no Brasil 77% dos estabelecimentos rurais são classificados como sendo de agricultura familiar representando cerca de 3,9 milhões de estabelecimentos; em termos de área a atividade ocupa 80,9 milhões de hectares, o que corresponde a 23% da área de todos os estabelecimentos agropecuários do país; o valor da produção é de 107 bilhões representando 23% de toda a produção agropecuária brasileira; a atividade é responsável por 67% de todo o pessoal ocupado em agropecuária no país, cerca de 10,1 milhões de pessoas (IBGE, 2017).

Segundo Camargo (2007), a gestão financeira estabelece métodos para a manutenção ou acumulação de bens e valores que serão responsáveis por construir o patrimônio de uma pessoa e de sua família, visando obter a tranquilidade econômica do mesmo. Ao dedicar sua atenção ao planejamento financeiro, há a possibilidade de construir um padrão de vida que atenda às necessidades, sejam elas básicas ou não, por meio da análise de suas despesas e receitas pessoais (GARCIA, 2005).

Entretanto, na agricultura familiar há muitos casos de analfabetismo financeiro. A alfabetização financeira é o conhecimento e compreensão dos conceitos e riscos financeiros e as habilidades, motivação e confiança para aplicar esse conhecimento e compreensão, a fim de tomar decisões eficazes.

O projeto administração financeira no campo é relevante e necessário, pois se destaca pela ênfase na utilização de ferramentas de controle financeiro como instrumento para tomada de decisões nas propriedades rurais, especialmente sob a gestão familiar proporcionando assim, maior controle sobre os bens da propriedade rural família.

2 OBJETIVO

Capacitar agricultores familiares do município de Araguatins, Tocantins, em gestão financeira, promovendo o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a organização econômica e o fortalecimento da sustentabilidade de suas atividades produtivas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi implementado nas propriedades rurais localizadas no município de Araguatins, situado no Norte do Tocantins, na microrregião do Bico do Papagaio, às margens do rio Araguaia. Segundo dados do IBGE (2021), a população estimada da cidade é de 36.573 habitantes, distribuídos em uma área de 2.297,3 km².

Considerando a grande relevância da agricultura familiar para a região do Extremo Norte do Tocantins e a necessidade de incentivar o escoamento da produção por meio de espaços de comercialização justos e solidários, a feira ECOSOL foi criada em 2017 com o objetivo de promover a inclusão socioeconômica desses produtores. A feira tem contribuído significativamente para valorizar os agricultores familiares, resgatando-os do anonimato e potencializando a geração de renda por meio da economia solidária, o que, por sua vez, tem impulsionado a movimentação econômica do município de Araguatins-TO. Atualmente, cerca de 120 feirantes, todos produtores da agricultura familiar, comercializam seus produtos semanalmente às quartas-feiras na feira ECOSOL, sendo estes os principais beneficiários do projeto “Administração Financeira no Campo”.

Figura 01 - Capacitação dos agricultores e feirantes.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Durante a execução do projeto, foram realizadas consultorias individualizadas para cada feirante, além de aulas teóricas que abordaram temas essenciais para a gestão financeira rural, tais como: a importância da gestão financeira, composição da receita, custos fixos e variáveis, cálculo

dos custos operacionais, fluxo de caixa, apuração de resultados, precificação, análise de estoque e finanças pessoais. Conforme a figura 01.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado deste projeto foi a melhoria significativa da gestão financeira das propriedades rurais familiares, possibilitando um controle mais rigoroso dos bens, receitas e despesas, o que torna a tomada de decisões mais eficiente e estratégica. Conforme Gitman (2001), a administração financeira eficaz é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios, proporcionando clareza sobre os custos de produção, rentabilidade e investimentos necessários. A aplicação de ferramentas de controle financeiro, aliada ao acompanhamento sistemático, permitiu que os agricultores familiares tivessem uma visão mais clara e organizada das finanças, o que é essencial para a sobrevivência e desenvolvimento das propriedades rurais.

Além disso, o projeto atingiu o objetivo proposto, pois ao final, os agricultores familiares, público-alvo da iniciativa, adquiriram habilidades para gerir tanto suas finanças pessoais quanto as da propriedade. Esse aprendizado está alinhado às orientações presentes na Cartilha do Produtor Rural (SEBRAE, 2013), que enfatiza a importância do planejamento financeiro para a viabilidade das atividades agropecuárias. Os estudantes envolvidos também foram beneficiados, ampliando sua compreensão sobre a importância da gestão financeira na agricultura familiar. Como parte das ações, foi entregue um kit finanças, contendo materiais didáticos e instrumentos para auxiliar os produtores no acompanhamento diário das receitas e despesas, fortalecendo a autonomia e o controle financeiro das propriedades.

Figura 02 – Entrega do Kit Finanças para os participantes.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Os impactos positivos do projeto são evidentes, destacando-se: a) maior organização financeira, resultando em redução de desperdícios e melhor planejamento dos gastos; b)

sustentabilidade econômica da propriedade rural, aumentando a viabilidade financeira do negócio a longo prazo, transformando a propriedade de uma fonte de subsistência em uma unidade produtiva eficiente, lucrativa e sustentável; e c) o fortalecimento do conhecimento de toda a equipe envolvida acerca da gestão financeira. Conforme apontado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura do Tocantins (SEAGRO, 2023), a agricultura familiar requer suporte técnico e financeiro para garantir sua competitividade e continuidade.

Durante a execução, constatou-se que muitos agricultores familiares enfrentam dificuldades relacionadas ao analfabetismo financeiro, o que limita sua capacidade de gerir adequadamente suas propriedades. Nesse contexto, a capacitação oferecida revelou-se essencial. A alfabetização financeira, compreendida como o conhecimento e a compreensão dos conceitos e riscos financeiros, bem como as habilidades, motivação e confiança para aplicar esses conhecimentos em decisões eficazes, é fundamental para melhorar o bem-estar financeiro dos indivíduos e possibilitar sua plena participação na vida econômica (GITMAN, 2001). Contudo, também foi observado certo desinteresse por parte de alguns participantes, atribuído à falta de tempo e à necessidade de conciliar o aprendizado com outras responsabilidades, mesmo diante das diversas estratégias adotadas para engajá-los.

Dessa forma, os projetos de extensão do IFTO fortalecem a aproximação entre a instituição e a comunidade, aplicando o conhecimento acadêmico para responder a demandas reais. Essa integração contribui para a formação qualificada dos estudantes, promove a cidadania e fomenta o desenvolvimento social e regional de maneira sustentável, especialmente no contexto da agricultura familiar, setor vital para a segurança alimentar e a economia local (SEAGRO, 2023; SEBRAE, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto, ao oferecer uma contribuição prática, demonstrou ser fundamental ao proporcionar aos agricultores familiares uma ferramenta eficaz para o controle e a verificação das informações financeiras mais relevantes. Essa metodologia não apenas auxilia no monitoramento das finanças pessoais e da propriedade, mas também serve como modelo replicável para outros agricultores familiares da região. As consultorias e capacitações realizadas fortaleceram a gestão das propriedades rurais, permitindo que os agricultores compreendam melhor os processos envolvidos e, assim, tomem decisões mais assertivas e fundamentadas para o futuro de suas famílias e negócios, assegurando a sustentabilidade econômica e social dessas unidades produtivas.

Além disso, o desenvolvimento deste projeto de extensão reforça seu papel na promoção do desenvolvimento social, por meio da troca enriquecedora de saberes, conhecimentos e experiências entre o IFTO e as comunidades atendidas. Destaca-se, ainda, a

importância da extensão universitária como um espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico, tecnológico, cultural e sustentável, ampliando o impacto positivo na região.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Araguatins, pelo apoio institucional fundamental para a realização deste projeto.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017. Dispõe sobre a unidade familiar de produção agrária, institui o cadastro nacional da agricultura familiar e regulamenta a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da política nacional da agricultura familiar e empreendimentos familiares rurais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 154, n. 103-A, p. 11, 31 maio 2017. Edição extra. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ShOVc>. Acesso em: 09 ago. 2025.

CAMARGO, C. Planejamento Financeiro Pessoal e Decisões Financeiras Organizacionais: Relações e Implicações sobre o Desempenho Organizacional no Varejo. 2007. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Administração, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: 09 ago. 2025.

GARCIA, Andréia Cristina Dias. Planejamento financeiro pessoal: um estudo sobre a renda pós-aposentadoria. Porto Alegre: Pós-graduação em Administração, UFRGS, 2005.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira – Essencial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 09 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Agricultura familiar é responsável por 80% da produção de alimentos no mundo**. 2019. Disponível em: <https://www.fao.org/family-farming/detail/pt/c/1279576/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SEAGRO. Agricultura familiar. Disponível em: <https://encurtador.com.br/pOA85>. Acesso em: 10 mai. 2023.

SEBRAE. **Cartilha do produtor rural**. Brasília, DF: SEBRAE, 2013. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/cartilha_produtor_rural.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.